

ACEF/1415/04052 – Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Cinema
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Faculdade de Artes e Letras (UBI)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Da Beira Interior
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
A pronúncia consta no documento em anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao relatório Preliminar (ACEF/1415/04052) da Comissão de Avaliação Externa (CAE) relativa ao 2º ciclo em Cinema da Universidade da Beira Interior.

PT

Antes de mais, apresentamos os nossos agradecimentos pelo cuidado dispensado pela CAE na análise do nosso relatório de autoavaliação, assim como o ambiente cordial em que decorreu a visita às instalações da UBI, com vista à acreditação do 2º ciclo em Cinema.

A Comissão Científica de Curso (que reúne com a periodicidade mínima de 4 vezes por ano) procedeu a uma leitura atenta e discussão aprofundada do relatório preliminar da CAE. Saudamos os vários pontos positivos assinalados pela CAE que revelam um reconhecimento pelo trabalho por nós já desenvolvido. De igual modo, acolhemos de bom grado as reservas colocadas a medidas concretas por nós propostas, quer para a resolução de problemas que tivemos melhor oportunidade de detetar aquando da autoavaliação, quer para o desenvolvimento estratégico da nossa área científica. Entendemos que a atual avaliação tem como objetivo último a boa evolução do 2º Ciclo em Cinema e assumimos ter sido esse o sentido, esforço e contributo da CAE relativamente a um curso referido como "o único, nas universidades públicas portuguesas, centrado exclusivamente em cinema".

A acreditação por 1 ano proposta pela CAE é justificada em função de apenas um indicador: o não cumprimento da percentagem mínima de 75% de corpo docente próprio, embora a nossa percentagem seja bastante aproximada (68%). E, tal como referido pela CAE, "o corpo docente é academicamente qualificado (78% de doutores)". A esta proposta por 1 ano seguem-se condições da maior importância, assinaladas pela CAE e a cumprir no prazo de 3 anos, nomeadamente: "incremento da produção científica", "estratégia de internacionalização" e "uma política de estágios".

Parece-nos razoável considerar que um único período de acreditação seria adequado para o curso pelas seguintes razões:

- 1) A proposta de acreditação faz-se num quadro global de elogios a componentes estruturais que manifestamente demonstram a qualidade e consistência pedagógica e científica do curso.
São disso exemplo as seguintes afirmações da CAE: "a política de proatividade na divulgação das produções dos estudantes e na promoção de atividades extracurriculares com impacto significativo na sua formação"; "a estrutura curricular e o plano de estudos cumprem as disposições legais e estão estruturados de uma forma equilibrada"; "boa adequação dos espaços e dos equipamentos"; "a elevada qualidade do LABCOM, que tem um papel fundamental no funcionamento do ciclo de estudos"; "a taxa de empregabilidade é excelente: 84,1%"; "os estudantes são incentivados a participar em seminários e workshops, em jornadas de cinema e em festivais ou ciclos de cinema organizados em parceria com a UBI".
- 2) Atingir a percentagem de 75% de corpo docente próprio implica a abertura de um concurso internacional cujo cumprimento de procedimentos legais tem a duração, como referido pela CAE, de cerca de 1 ano.
Julgamos que será compreensível que, do ponto de vista institucional, este concurso não assume carácter de urgência já que o nosso corpo docente doutorado é de 78%. Assim, esta medida concreta, que responde à solicitação da CAE, não está dependente apenas da nossa imediata vontade. No entanto, garantimos, desde já, a abertura desse concurso mas seria irrealista assegurar que todo esse processo estaria concluído dentro de 1 ano.
- 3) A contratação de um novo docente doutorado encontra-se dependente das restantes justificações apresentadas pela CAE, em especial, o "incremento da produção científica" e a

"estratégia de internacionalização".

Seguimos a indicação da CAE quando afirma que "esta avaliação constitui uma oportunidade para a instituição repensar um 2º ciclo de estudos". Nesse sentido, necessitamos de melhor discutir o atual estágio das problemáticas de investigação e o seu potencial de internacionalização para bem definir o perfil do docente a contratar.

Por forma a prestar os nossos esclarecimentos a fim de demonstrar que o 2º ciclo em Cinema tem sido sujeito a uma discussão estratégica de desenvolvimento e, também, evidenciar o nosso acolhimento dos contributos da CAE, iremos, de seguida, abordar objetivamente as questões mencionadas no relatório preliminar. Salientamos que o único modo de apresentar garantias da existência de uma política de desenvolvimento é referir ações concretas que, de facto, permitam avançar devidamente e com solidez para etapas posteriores. Assim, consideramos que os aspetos abordados pela CAE podem ser sistematizados em dois pontos: "funcionamento interno do curso" e "investigação e internacionalização".

1) FUNCIONAMENTO INTERNO DO CURSO

- Relação com outros cursos da Faculdade de Artes e Letras:

Sem prejuízo de uma relação com os cursos da Faculdade - como por exemplo, os estudantes de Ciências da Cultura frequentarem as ucs de Cinema ou o incentivo dado aos nossos estudantes para frequentarem seminários organizados pelas Ciências da Comunicação - temos como prioridade uma maior proximidade com o 2º ciclo em Design Multimédia. A esse respeito funcionou já um workshop para ambos os estudantes com a produção de obras multimédia. E, tal como foi mencionado durante a visita, todos os anos letivos, no 2º semestre, as ucs de Projeto Multimédia e as ucs de Projeto em Cinema irão ter workshops em conjunto. Recentemente, em Maio de 2016, decorreu o "Workshop Korsakow", centrado num software para a criação de filmes interativos, para ambos os estudantes e de todos os ciclos.

- Carácter generalista/especialização do curso:

Como em Portugal este é o único curso com a designação de "cinema", uma aposta clara numa única especialização iria reduzir drasticamente a oferta formativa. Entendemos que a dicotomia generalista-especialização não é útil no atual contexto nacional e enveredamos por uma formação de acordo com Bolonha, a partir da qual o 2º Ciclo em Cinema não abdica de uma formação teórica de base mas em que as ucs de opção apresentam uma grande facilidade em se adaptarem ao desenvolvimento das competências/interesses de cada estudante. Foi apresentada uma proposta concreta para uma maior especialização, para a qual a CAE apresentou as suas reservas por substituir os conteúdos da uc de História e Teoria do Cinema a favor de uma maior diferenciação. Teremos em conta esta indicação. Mais adiante, apresentamos uma reorganização do plano de estudos que mantém esta uc e que melhor adequa o curso nessa formação.

- Plano de estudos:

Logo após a visita da CAE foram revistas as fichas com os objetivos, conteúdos e bibliografias de unidades curriculares consideradas críticas (e devidamente atualizadas no balcão virtual), quer por não espelharem problemáticas pertinentes de investigação quer por conterem sobreposições em relação ao 1º ciclo de estudos. Essa análise foi monitorizada pelos diretores dos dois ciclos de estudos e contou com a colaboração de todos os docentes em reuniões presenciais.

Da mesma forma, foi acolhida de forma positiva a sugestão de clarificar os objetivos do curso, retirando a componente de especialização em diversas áreas, por o 2º ciclo ser, de fato, abrangente, e atualizando a informação do portal (como se poderá constatar acedendo ao mesmo) em consonância com o que foi escrito no relatório de autoavaliação. Assim, não só passámos a comunicar uma informação mais atual e completa sobre os objetivos do curso, como o

diferenciámos dos objetivos do 1º ciclo, reforçando a componente de exigência científica.

Procedemos também a uma reflexão sobre o plano de estudos do curso, tendo em conta quer as recomendações da CAE, relativas à introdução dos estudantes na investigação e ao reforço da exigência científica do mestrado, quer as sugestões do Departamento de Comunicação e Artes, relativas à redução de ucs optativas, sobretudo aquelas que têm registado uma menor procura por parte dos estudantes. Assim, apresentamos de seguida uma proposta para um novo plano de estudos que se pode sintetizar da seguinte forma:

1- Passagem da uc optativa de Seminário de Investigação (9438) para obrigatória, colocando-a logo no primeiro semestre, de modo a introduzir todos os estudantes, de uma forma mais sistemática, às práticas de investigação no início do curso. Consideramos esta medida da maior pertinência não só para os estudantes que pretendem escolher dissertação, mas também para os estudantes que pretendem escolher estágio ou projeto, de forma a melhorar a qualidade científica dos respetivos relatórios. Pensamos também que todos os trabalhos de investigação realizados no âmbito de ucs de cariz mais teórico beneficiarão desta alteração ao plano de estudos.

2 - Passagem da uc obrigatória de Novos Cinemas (9434) a opcional, fazendo uma troca com Seminário de Investigação, de modo a conservar o número de ucs por semestre e manter as mesmas ECTS. Consideramos que Novos Cinemas, da maior importância para o curso, não sairá desvalorizada desta reformulação, uma vez que se encontra num grupo opcional onde consta apenas Laboratório de Montagem (9435) de teor marcadamente mais técnico.

3 - Extinção das ucs optativas de Estudos Fílmicos (9428) e de Som e Acústica (9429) por terem tido nos últimos anos um número residual de alunos inscritos. Face à necessidade de reduzir o número de ucs optativas, escolhemos uma uc teórica e uma uc prática. Parte dos conteúdos de Estudos Fílmicos poderão transitar para História e Teoria do Cinema (7284) e parte dos conteúdos de Som e Acústica poderão transitar para Laboratório de Design de Som (7295).

4 - Reajustamento dos grupos opcionais, mantendo um equilíbrio e uma coerência que já existia no plano de estudos em vigor.

Proposta de novo plano de estudos - 2º ciclo em Cinema

1º ano/ S.1 - 7284 - História e Teoria do Cinema (/Disciplina/7284) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9438 - Seminário de Investigação (/Disciplina/9438) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 7287 - Teoria dos Cineastas (/Disciplina/7287) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9430 - Grupo Opção (1/1) I - ACO - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9432 - Grupo Opção (1/1) II - ACO - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 7291 - Crítica do Cinema (/Disciplina/7291) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 7283 - Cinema Português (/Disciplina/7283) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9433 - Cinema e Outras Artes (/Disciplina/9433) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9437 - Grupo Opção (1/2) I - ACO - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9441 - Grupo Opção (1/2) - ACO - 6 ECTS

2º ano/A1 - 9442 - Dissertação ou Trab. de Projeto ou Estágio com Relatório - CIN - 60 ECTS

Grupos de opção:

Grupo Opção (1/1) I

1º ano/ S.1 - 9427 - Realização Cinematográfica (/Disciplina/9427) - CIN 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9436 - Teoria da Imagem (/Disciplina/9436) - CC - 6 ECTS

Grupo Opção (1/1) II

1º ano/ S.1 - 7292 - Laboratório de Imagem (/Disciplina/7292) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 7295 - Laboratório de Design de Som (/Disciplina/7295) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9431 - Escrita de Guiões (/Disciplina/9431) - CIN - 6 ECTS

Grupo Opção (1/2) I

1º ano/ S.2 - 9435 - Laboratório de Montagem (/Disciplina/9435) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9434 - Novos Cinemas (/Disciplina/9434) - CIN - 6 ECTS

Grupo Opção (1/2) II

1º ano/ S.2 - 7294 - História e Teoria da Música (/Disciplina/7294) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9439 - Laboratório de Efeitos Especiais (/Disciplina/9439) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9440 - Filosofia do Cinema (/Disciplina/9440) - CIN - 6 ECTS

- Introdução dos estudantes na investigação:

Para além do que já foi referido na proposta do novo plano de estudos, foi nossa aposta integrar os estudantes nas *Jornadas de Cinema em Português* e nos seminários e conferências organizadas pelos docentes, incentivando os estudantes a participar nessas iniciativas. Depois da visita da CAE e ainda no ano letivo 2015/2016, foi organizado em, 19 de abril de 2016, o I Seminário de Investigação, no âmbito da cadeira homónima, do 1º ano de mestrado, onde participaram, com a apresentação de comunicações dos seus trabalhos teóricos, estudantes dos três níveis de ensino: licenciatura, mestrado e doutoramento. O mesmo terá continuidade no âmbito da unidade curricular, estando previsto lançar o *call* a estudantes de cinema de outras instituições, algo que serão os nossos estudantes a levar a cabo, já que a nossa estratégia é, não apenas o incentivo para a investigação, mas, sobretudo, a promoção da autonomia dos nossos estudantes.

A integração de estudantes em projetos de investigação que submetemos mas que não foram aprovados, apenas incluiu estudantes de doutoramento, sendo este um procedimento habitual neste tipo de candidaturas. Conforme referido pela CAE, em 2014, estudantes da UBI participaram no Congresso AIM. A participação dos estudantes do 2º ciclo neste evento verifica-se desde essa data.

- Mobilidade de docentes e estudantes:

Existem protocolos e pretendemos continuar a alargar o seu número. A mobilidade de docentes no âmbito de programas como o Erasmus tem sido nula. Esse é um aspeto que será corrigido no corrente ano letivo. Para além disso, no âmbito do Programa Almeida Garrett, do qual a UBI faz parte, será, também, incentivada a mobilidade para outras IE nacionais dos nossos estudantes.

- Política de estágios

Nos últimos anos resultou da nossa política de estágios a celebração de cerca de três novos protocolos por ano, assim como a celebração do protocolo de estágios internacionais CAMKA, num consórcio com a ESAP e a Universidade Lusófona. Mas, é certo que há protocolos acordados ainda por formalizar. Sabendo que podemos fazer mais e melhor, os estágios têm sido, no entanto, devidamente monitorizados, com a apresentação obrigatória antes do início do estágio do nome da empresa, orientador responsável na empresa pelo estudante, contactos, plano de trabalho, assinatura de protocolo (caso ainda inexistente) e atribuição do docente orientador do estagiário. No final do estágio, o estudante escreve um relatório pormenorizado sobre as atividades realizadas, em que se incentiva a articulação com conhecimentos práticos e teóricos adquiridos no decurso do ano curricular. A informação sobre o funcionamento dos estágios encontra-se no portal do curso. É obrigatória a inclusão nesse relatório de um parecer do orientador na empresa. O retorno que temos tido dos estudantes em relação aos estágios tem sido muito positivo e uma grande percentagem fica

a trabalhar na empresa onde estagiou.

2) INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Publicações:

Concordamos com a CAE e estamos cientes que devemos incrementar a nossa produção científica mas, não é correto o que é referido no ponto 7.2.2: que não existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos, como comprovam as fichas de docente dos professores Ana Catarina Pereira, Paulo Cunha e João de Mancelos, com dezenas de artigos publicados dentro destes requisitos. A disponibilização on-line da produção científica dos docentes da UBI tem sido a nossa grande aposta, no caso, em grande parte, pela editora LivrosLabcom.

- Linhas de investigação e projetos:

A nossa aposta tem sido a investigação sobre cinema português, em que as *Jornadas de Cinema em Português*, que decorrem anualmente, desde 2008, têm acolhido cada vez mais investigadores. Em 2016, as jornadas tiveram investigadores de Portugal, Espanha, Brasil, França e Reino Unido. A aposta no cinema português conduziu a uma maior ligação com o mundo lusófono, nomeadamente o Brasil onde os docentes participam no congresso SOCINE, na coedição de uma revista científica que existe desde 2006 e na coautoria em artigos.

Atualmente, os docentes integrados no Labcom.IFP encontram-se afetos ao grupo "Arte e Humanidades" que possui a linha de investigação "Novas Humanidades", da qual também fazem parte docentes da área do Design. Em termos de investigação estamos em fase de desenvolvimento de trabalhos com os docentes de Design Multimédia. Daí que também exista uma ligação ao Design Multimédia ao nível do funcionamento dos cursos, precisamente para a integração dos estudantes na investigação.

- Internacionalização:

A nossa estratégia de internacionalização será apurada em função dos pontos já referidos relativos ao incremento da produção científica e mobilidade de docentes.

Não podemos deixar de destacar a presença regular dos docentes da UBI nos dois maiores eventos de cinema em língua portuguesa, não apenas na apresentação de comunicações mas com participação ativa e influente: na AIM (no qual docentes da UBI são membros coordenadores de 3 grupos de trabalho) e na SOCINE (no qual, em 2016, um docente da UBI é membro coordenador de um Seminário Temático) onde os docentes participam na coedição de uma revista científica que existe desde 2006, que foi aceite para indexação pela SCIELO e na coautoria em artigos. A organização regular de eventos na UBI nos quais participam instituições de ensino análogas, como o UBI CINEMA e conferências várias (por exemplo, a mais próxima, em final de setembro de 2016, será: Cinema e Outras Artes) mostram que os docentes de cinema têm vindo a construir uma sólida participação e influência na academia em língua portuguesa e que a mesma é a base em que pode assentar um diálogo e efetiva colaboração com países de outras línguas. Este alargamento e criação de parcerias constituirá a nossa aposta nos próximos anos uma vez que está agora estabilizada a nossa presença em países de língua portuguesa.

O mais recente protocolo com a Central Film School em Londres apenas surgiu pelo reconhecimento que foi dado à presença e qualidade da UBI quer em Portugal quer em países lusófonos. Essa aproximação traduz-se efetivamente na crescente procura do 2º ciclo por estudantes de países lusófonos.

No nosso relatório foi apresentada a proposta de criação de um 3º Ciclo na área de cinema e design que tem sido, conforme foi referido, o nosso parceiro privilegiado dentro da Faculdade. Trata-se de uma proposta que diz respeito não apenas ao curso em si, mas à nossa preocupação com a prossecução da formação dos nossos estudantes, assim como os de outras IE. No entanto, a CAE

colocou reservas a esta proposta, apoiando-se apenas no seguinte: "A proposta faz todo o sentido, mas a CAE recomenda uma preparação muito cuidadosa do projeto, uma vez que a instituição já viu reprovada uma proposta de criação de um doutoramento em cinema." Assumimos que esta menção não pretende desencorajar uma proposta que se encontra já em preparação. Apenas salientamos que a afirmação da CAE induz a um equívoco que gostaríamos de ver esclarecido. A proposta em causa de um doutoramento em cinema era um consórcio liderado pela UBI, pelo que não foi apenas a UBI que viu reprovada essa mesma proposta mas sim 3 Instituições de Ensino nacionais.

Finalmente, não podemos deixar de mencionar o crescente reconhecimento nacional e internacional que os filmes dos nossos estudantes têm tido. Prova disso é a recente atribuição da Bolsa EDP Manoel de Oliveira, no valor de 50 000 euros, a Flávio Ferreira, estudante do 2º ano de mestrado. Prémio esse que teve por base o filme *Pele de Cordeiro*, produzido e realizado no âmbito da uc de Realização Cinematográfica.

Assim, solicitamos à A3ES um período único de acreditação de 5 a 6 anos que permita implementar, monitorizar e avaliar medidas da nossa própria iniciativa e nas quais as indicações e reservas da CAE serão tidas em conta.

EN

First of all, we would like to thank the CAE's work and attention in the analysis of our self-assessment report, and also the friendly environment in which the visit to the UBI's installations has occurred, in order to the Cinema 2º cycle accreditation.

The course scientific commission (that has regular meetings at least 4 times per year) has read and discussed the CAE's preliminary report in an attentive and profound way. We greet the several positive issues mentioned by the CAE, which highlight the work already developed by our course. Moreover, we welcome gladly the CAE's reticences to our proposals of concrete measures for the problem solving of issues that were better understood in the evaluation process as well for the strategic scientific development of our studies field. We think that the actual evaluation is concerned with the ultimate goal of the good future functioning of the 2º cycle in Cinema and we assume that goal as the CAE's meaning, effort and contribution to a course mentioned as "the only, in the public portuguese universities, focused exclusively in cinema".

The 1 year accreditation proposed by the CAE is justified by one single indicator: the non fulfillment of the 75% minimum percentage of full time professors, in spite of the course's close percentage of 68%. And, as it was referred by the CAE: "the academic staff is well qualified (78% of PhD doctors)". To append to this 1 year accreditation, several important suggestions are added, to be fulfilled in a 3 year deadline: "an increment of the scientific production", "an internationalization strategy" and "an internship policy".

We would like to propose that a single accreditation period would seem more reasonable according to the following reasons:

- 1) The accreditation proposal is made in a global frame of compliments to the course's structural characteristics that clearly highlight the master's degree cycle pedagogic and scientific consistency.

The CAE affirms, for example, that: "the proactive policy of dissemination of the students productions and the promotion of extra-curricular activities with significant impact on their training"; "the curriculum and syllabus meet the legal requirements and are structured in a balanced way"; "good adequacy of premises and equipment"; "the high quality of LABCOM, which plays a fundamental role in the functioning of the course"; "the employment rate is excellent: 84.1%"; "students are encouraged to participate in seminars and workshops in film festivals or cycles organized in partnership with UBI".

2) To achieve the 75% percentage of a full time academic staff implies opening an international position call which legal procedures has, as referred by the CAE, a 1 year duration.

We think that, from an institutional point of view, this call is not so urgent because our PhD academic staff percentage is 78%. So, this concrete measure, which answers CAE's solicitation, is not only depended on our immediate will. However, we are able to correspond to this demand, but it would be unrealistic to fulfill all that process in a 1 year deadline.

3) Hiring a new PhD professor also depends on other CAE's recommendations such as the "scientific production increment" and the "internationalization strategy".

We follow CAE's recommendation that "this evaluation is an opportunity for the institution to rethink the 2º cycle of studies". Accordingly, we need to better discuss the actual state of the research problematics and its internationalization potentiality in order to define the professor's profile that suits us the best.

We need to clarify that the 2º cycle in Cinema has been the subject of a strategic development discussion that welcomes the CAE contributes. Consequently, we must objectively answer to the questions raised in the preliminary report. We stress that the only way of presenting guarantees about the existence of a development policy is to refer concrete measures that, in fact, permit us moving forward, with consistency and conscience, to further stages. Therefore, we consider that the issues mentioned by the CAE may be systematized in two points: "course organizational structure" and "research and internationalization".

1) COURSE ORGANIZATIONAL STRUCTURE

- Relation with other courses from the *Faculdade de Artes e Letras*:

Without prejudice to other college's courses - for example, the students of Culture Sciences attend Cinema ucs and we encourage our students to attend seminars of Communication Sciences - we have as a priority a closer relation with Multimedia Design. For example, we have organized for both students a workshop with the production of multimedia works. And, as it was mentioned during the visit, all lective years, in the 2º semester, the ucs of Multimedia Project and the ucs of Cinema Project will have workshops together. Recently, in May 2016, we organized the "Korsakow Workshop", focused on a software for the creation of interactive films, for both students from all cycles.

- Generalist/specialized description of the course

As in Portugal this is the only course with the designation of "cinema", a clear bet on a single specialization would drastically reduce the training offer. We think that the generalist/specialized dichotomy is not useful in the present national context and prefer offering a training in accordance with Bologna, in which the 2º cycle assures a strong theoretical education but offering also optional ucs, adapted to the interests and skills of each student. It was presented a concrete proposal to increase the course's specialization that the CAE considered inadequate because it would substitute the syllabus of History and Theory of Cinema by a more differentiated one. We will take into account this recommendation. Further in this text, we present a reorganization of the studies plan which maintains this uc keeping a better offer in this field.

- Studies plan

After the CAE's visit all goals program contents and bibliography, of the considered critical ucs, were revised (and substituted in the *Balcão Virtual*), because they didn't contain pertinent research

problematics or because they repeated contents of ucs of the 1º cycle. This analysis was led by the directors of both cycles and it was accomplished with the collaboration of all professors in presential meetings.

Moreover, it was implemented the CAE's suggestion of clarifying the course objectives, eliminating the specialization mention in several areas, because the 2º cycle is, in fact, embracing, and of introducing an actualized information in the portal (as you may prove by assessing to it), in consonance with what was written in the self-assessment report. Therefore, we not only started to communicate a more actualized and complete information about the course but also differentiated it from the objectives of the 1º cycle, by increasing its scientific exigence.

We also made a reflexion about the course studies plan, bearing in mind both the recommendations presented by the CAE, concerning the introduction of the students to research and the increment of the scientific exigence of the 2º cycle, as the suggestions of the *Departamento de Comunicação e Artes*, concerning a necessary reduction of the optional ucs, specially those that have registered a low demand by the students in the last years. Therefore, we present, as follows, a proposal for a new studies plan that can be summed up like this:

1- Transition of the optional uc *Seminário de Investigação* (9438) to complimentary, switching it to the 1º semester, in order to introduce all students, in a more systematic way, to the practices of research in the beginning of the first year. We consider this proposal to be of the most importance not only to the Students that want to choose *dissertação*, but also to the students that want to choose *estágio* or *projeto*, so that they can improve the scientific quality of the respective reports. We think that all scientific works made in the theoretical ucs will also benefit from this change to the studies plan.

2 - Transition of the complimentary uc *Novos Cinemas* (9434) to optional, making a switch with *Seminário de Investigação*, in order to keep the same number of ucs per semester and maintain the same ECTS. We consider that *Novos Cinemas*, which is very important to the course, will not be devaluated, since it is in the same group where *Laboratório de Montagem* (9435), with more practical objectives, stands alone.

3 - Extinction of the optional ucs *Estudos Fílmicos* (9428) and *Som e Acústica* (9429) for having had in the last years a residual number of students. Part of the contents of *Estudos Fílmicos* may be introduced in *História e Teoria do Cinema* (7284) and part of the contents of *Som e Acústica* may be introduced in *Laboratório de Design de Som* (7295).

4 - Reorganization of the optional groups maintaining a coherence that already existed in the actual studies plan.

Proposal of a New Studies Plan - 2º Cycle in Cinema

1º ano/ S.1 - 7284 - História e Teoria do Cinema (/Disciplina/7284) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9438 - Seminário de Investigação (/Disciplina/9438) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 7287 - Teoria dos Cineastas (/Disciplina/7287) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9430 - Grupo Opção (1/1) I - ACO - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9432 - Grupo Opção (1/1) II - ACO - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 7291 - Crítica do Cinema (/Disciplina/7291) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 7283 - Cinema Português (/Disciplina/7283) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9433 - Cinema e Outras Artes (/Disciplina/9433) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9437 - Grupo Opção (1/2) I - ACO - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9441 - Grupo Opção (1/2) - ACO - 6 ECTS

2º ano/A1 - 9442 - Dissertação ou Trab. de Projeto ou Estágio com Relatório - CIN - 60 ECTS

Grupos de opção:

Grupo Opção (1/1) I

1º ano/ S.1 - 9427 - Realização Cinematográfica (/Disciplina/9427) - CIN 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9436 - Teoria da Imagem (/Disciplina/9436) - CC - 6 ECTS

Grupo Opção (1/1) II

1º ano/ S.1 - 7292 - Laboratório de Imagem (/Disciplina/7292) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 7295 - Laboratório de Design de Som (/Disciplina/7295) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.1 - 9431 - Escrita de Guiões (/Disciplina/9431) - CIN - 6 ECTS

Grupo Opção (1/2) I

1º ano/ S.2 - 9435 - Laboratório de Montagem (/Disciplina/9435) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9434 - Novos Cinemas (/Disciplina/9434) - CIN - 6 ECTS

Grupo Opção (1/2) II

1º ano/ S.2 - 7294 - História e Teoria da Música (/Disciplina/7294) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9439 - Laboratório de Efeitos Especiais (/Disciplina/9439) - CIN - 6 ECTS

1º ano/ S.2 - 9440 - Filosofia do Cinema (/Disciplina/9440) - CIN - 6 ECTS

- Students introduction to research:

Besides what was already mentioned in the studies plan, we decided to start integrating the students in the *Jornadas de Cinema em Português* and in the seminars and conferences organized by the professors, encouraging the students to participate in those events. After CAE's visit, and during the lective year of 2015/16, it was organized in April, 19, 2016, the first Research Seminar, in the namesake of the 2º cycle 1º year, where the students of the 3 cycles participated with the presentation of their research papers. That event will continue, inside the *Seminário de Investigação* uc, and we are willing to open a call to cinema students from other universities, what will be organized by the students themselves as it is our policy not only to promote research but also to encourage the student's autonomy.

The integration of students in research projects that we have submitted but that weren't approved only includes PhD students, being this a normal procedure in this kind of applications. As it was referred by the CAE, in 2014, UBI students have participated in the AIM meeting. From that date, the participation of the 2º cycle students in that event has been regular.

- Students and professors mobility:

There are partnerships and we intend to increase their number. The professors' mobility among programs like Erasmus has been null. That is an issue that will be improved during this lective year. Besides that, in the *Almeida Garrett Program*, in which UBI takes part, students' mobility to other national education institutions will also be encouraged.

- Internship policy:

As a result of our internship policy, in the last years, we have established 3 new protocols per year, and also the international internship CAMKA in a consortium with *ESAP* and *Universidade Lusófona*. But it's true that there are protocol agreements still to be signed. Knowing that we can do more and better, the internships have been properly monitored with the mandatory presentation, before the internship beginning, of the company's name and contacts, name and contacts of the adviser in the company, internship plan, protocol agreement (if it is new) and indication of the UBI's professor advisor. In the end of the internship the student must write a detailed report about his/her work in which he/she is encouraged to established relations with practical and theoretical learning outcomes of the 1º year. The information about the internships is on the course website. It is mandatory the inclusion in that report of an evaluation by the company's student advisor. The internship feedback we have from the students is extremely positive, and a large percentage of the students starts to work in the internship company after the graduation.

2) RESEARCH AND INTERNATIONALIZATION

- Publications

We agree with CAE and are aware that our scientific production should be increased, but it's not right what it is referred in point 7.2.2: that there are no scientific publications of the 2º cycle academic staff in international publications with peer review, in the last 3 years, in our scientific field, as it is proved by the cv's of the professors Ana Catarina Pereira, Paulo Cunha and João de Mancelos, with tens of publications regarding these requirements. The on-line publishing of the academic staff scientific production has been our priority, namely by *LivrosLabcom*.

- Research lines and projects

Our main research line has been the research about portuguese cinema, in which the *Jornadas de Cinema em Português*, that are organized every year since 2008, receive more and more researchers. In 2016, the *Jornadas* have received researchers from Portugal, Spain, Brazil, France and United Kingdom. The bet on portuguese cinema has led us to a closer relation with the portuguese speaking world, namely Brazil, where the academic staff participate in the *SOCINE* congress, in the co-edition of a scientific publication that exists since 2006 and in the co-authorship of papers.

In the present time, the professors that belong to Labcom.IFP are integrated in the group "Arts and Humanities" which develops the research line "New Humanities", together with professors from Design. We are now working together with Design in the development of research lines. So, there is also a connection with Design regarding the courses organization, in order to introduce students to research.

- Internationalization

Our internationalization strategy will be better defined according to what was referred in the points regarding the scientific production increment and the academic staff mobility.

We would like to highlight the regular presence of our academic staff in the two main cinema events in portuguese language, not only with the presentation of communications but also with an active role in its organization: in AIM (in which 2° cycle professors are coordinator members of 3 work groups) and in SOCINE (in which a 2° cycle professor has been the coordinator, in 2016, of a thematic seminar) where the academic staff participate in the co-edition of a scientific publication, that exists since 2006 (accepted for SCIELO indexation) and in the co-authorship of articles. The regular organization of events at UBI, in which participate other educational institutions, as the UBICINEMA and several conferences (for example, the next one will be in September 2016: *Cinema and other Arts*) show that the academic staff has been constructing a solid and influent participation in the portuguese speaking academy, by which we are able to sustain an effective collaboration with countries from other languages. This opening to other countries and the establishment of more partnerships will be our bet for the next years, now that we have stabilized our presence in the portuguese speaking world.

The recent protocol with Central Film School in London has only been possible by the recognition of the UBI's presence and quality in Portugal and in the portuguese speaking countries. This relation is evident by the growing demand of the cinema 2° cycle by portuguese speaking students.

In our report it was presented a proposal of creating a 3° cycle in the field of cinema and design, which has been, as we have already mentioned, our privileged partner inside the university. It's a proposal regarding not only the course itself, but also regarding the concern with the studies continuation of UBI's students and also from other educational institutions. However, the CAE has presented doubts about this proposal sustained by a single argument: "the institution proposes the creation of a PhD in partnership with the UBI course of Multimedia Design and / or other universities. The proposal does make sense, but the CAE recommends a careful preparation of the project, as a previous UBI's proposal for a PhD in cinema has not been accredited". We would like to say that this affirmation is equivocal. The referred proposal for a PhD in cinema, was, in fact, a consortium led by UBI which evolved 3 educational institutions, so it wasn't only UBI to fail that accreditation.

Finally, we would like to mention the exponential recognition that 2° cycle student films are receiving. To prove that is the recent award of the *Bolsa EDP Manoel de Oliveira*, with a 50 000€ value, to Flávio Ferreira, student of the 2° year of the cinema master's degree. That award was based on the film "*Pele de Cordeiro*" produced and directed for the *Realização Cinematográfica uc*.

Thereby, we are asking A3ES a single accreditation period of 5 to 6 years, enabling us to develop, monitor and evaluate measures from our own initiative, in which the recommendations and doubts of the CAE will be took in consideration.